

**PROCISSÃO** A procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima realiza-se no próximo sábado, 21 de Maio, pelas 21h00. Este ano será pelo Bairro de Caselas. Itinerário: Sai da Igreja Sagrada Família > Vira à esquerda para a Rua Padre Reis Lima > No fim vira à direita para a Rua Sara Afonso > Sobe até à Rua Carolina Ângelo > Vira à direita para a Rua da Igreja > Desce > Vira à esquerda para a Rua Virgínia Quaresma > Vira à direita e desce a Rua da Cruz > Vira à esquerda > Entra na rua Lucília do Carmo > Apanha a Rua Sam-Levy > Vira à esquerda e desce toda a Rua do Gravato > Vira à direita e sobe a Rua José Calheiros > Vira à direita e sobe a Rua do Miradouro > Chega à Rua dos Margiochis e desce > Vira à esquerda para a rua do Gabarete > Chega ao largo do Clube, vira à esquerda > Sobe a Rua Padre Reis Lima > Volta a entrar na Igreja da Sagrada Família em Caselas.

**AMISSA** na nossa Igreja Paroquial transmitida pela TVI foi uma bela celebração e uma verdadeira festa. A Eucaristia, que assinalava o 50º Dia Mundial das Comunicações Sociais, foi presidida pelo Cônego António Rego e concelebrada pelo Pe. Valter Malaquias, nosso Administrador Paroquial. Em especial destaque esteve o grupo coral e musical, formado por elementos dos coros da Missa das 12h00 e dos Primeiros Sábados, a que se juntou o salmista Miguel Penteadado. Os interessados em adquirir uma cópia podem contactar o Acolhimento.

**PROFISSÃO DE FÉ** As crianças do 6º ano da Catequese fazem este Domingo a sua Profissão de Fé, na Missa das 12h00.

**PEDITÓRIOS** Os peditórios das Missas deste fim de semana destinam-se à Nova Igreja.

## EVANGELHO DE HOJE : JO 20, 19-23

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

SALMO RESPONSORIAL  
Salmo 103 (104), 1ab e  
24ac.29bc-30.31.34 (R. 30)

REFRÃO  
*Enviai, Senhor, o Vosso Espírito e renovai  
a face da terra*

**ARRAIAL** Já começamos preparativos para o Arraial da Paróquia, que se realiza nos dias 03 e 04 de Junho. Como todos os anos, precisamos de voluntários para ajudar nestes dias, bem como de ofertas de salgados e doces. Quem estiver disponível, é favor deixar nome e contacto junto do Acolhimento.

## DINHEIROS

Irmandade SFXavier de Caselas 340,00 €  
Donativo 150,00  
Café/Bolos 83,55  
Caixas 37,06

**Caso queiram contribuir para a Nova Igreja:**

**CGD:** 0035 0150 0004 9482130 92

**BANKINTER:** 0032 0113 0020 0516481 34

**NOVO BANCO:** 0007 0000 13415700140 23

PARÓQUIA DE

# SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989  
sfxavier@paroquiasfxavier.org  
www.paroquiasfxavier.org

15 de Maio de 2016  
BOLETIM 971

Domingo de Pentecostes



## RECEBEI O ESPÍRITO SANTO



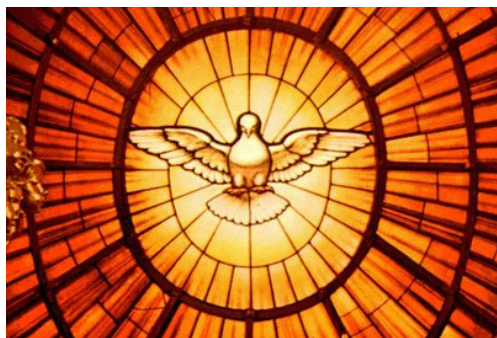
Jesus soprou sobre eles e disse-lhes:

«Recebei o Espírito Santo:  
àqueles a quem perdoardes os pecados  
ser-lhes-ão perdoados;  
e àqueles a quem os retiverdes serão retidos».

(Jo 20, 21-23)

**DOMINGO:** Domingo de Pentecostes: Act 2, 1-11; 1 Cor 12, 3b-7. 12-13 ou Rom 8, 8-17; Jo 20, 19-23 ou Jo 14, 15-16. 23a-26 **SEGUNDA:** Tg 3, 13-18; Mc 9, 14-29 **TERÇA-FEIRA:** Tg 4, 1-10; Mc 9, 30-37 **QUARTA-FEIRA:** S. João I, papa e mártir; Tg 4, 13-17; Mc 9, 38-40 **QUINTA-FEIRA:** Tg 5, 1-6; Mc 9, 41-50 **SEXTA-FEIRA:** S. Bernardino de Sena, presbítero; Tg 5, 9-12; Mc 10, 1-12 **SÁBADO:** SS. Cristóvão Magallanes, presbítero, e Companheiros, mártires; Tg 5, 13-20; Mc 10, 13-16 **PRÓXIMO DOMINGO:** Solenidade da Santíssima Trindade; Prov 8, 22-31; Rom 5, 1-5; Jo 16, 12-15

## VENI CREATOR



João começa por pôr em relevo a situação da comunidade. O "anoitecer", as "portas fechadas", o "medo" (vers. 19a): é o quadro que reproduz a situação de uma comunidade desamparada no meio de um ambiente hostil e, portanto, desorientada e insegura.

É uma comunidade que perdeu as suas referências e a sua identidade e que não sabe, agora, a que se agarrar.

Entretanto, Jesus aparece "no meio deles" (vers. 19b). João indica desta forma que os discípulos, fazendo a experiência do encontro com Jesus ressuscitado, redescobriram o seu centro, o seu ponto de referência, a coordenada fundamental à volta do qual a comunidade se constrói e toma consciência da sua identidade.

A comunidade cristã só existe de forma consistente se está centrada em Jesus ressuscitado.

Jesus começa por saudá-los, desejando-lhes "a paz" ("shalom", em hebraico).

A "paz" é um dom messiânico; mas, neste contexto, significa sobretudo a transmissão da serenidade, da tranquilidade, da confiança, que permitirão aos discípulos superar o medo e a insegurança: a partir de agora, nem o sofrimento, nem a morte, nem a hostilidade do mundo poderão derrotar os discípulos, porque Jesus ressuscitado está "no meio deles".

Em seguida, Jesus "mostrou-lhes as mãos e o lado". São os "sinais" que evocam a entrega de Jesus, o amor total expresso na cruz. É nesses "sinais" (na entrega da vida, no amor oferecido até à última gota de sangue) que os discípulos reconhecem Jesus.

O facto de esses "sinais" permanecerem no ressuscitado indica que Jesus será, de forma permanente, o Messias cujo amor se derramará sobre os discípulos e cuja entrega alimentará a comunidade.

Vem depois a comunicação do Espírito. O gesto de Jesus de soprar sobre os discípulos reproduz o gesto de Deus ao comunicar a vida ao homem de argila (João utiliza, aqui, precisamente o mesmo verbo do texto grego de Gn 2,7).

Com o "sopro" de Deus de Gn 2,7, o homem tornou-se um "ser vivente"; com este "sopro", Jesus transmite aos discípulos a vida nova e faz nascer o Homem Novo. Agora, os discípulos possuem a vida em plenitude e estão capacitados – como Jesus – para fazerem da sua vida um dom de amor aos homens. Animados pelo Espírito, eles formam a comunidade da nova aliança e são chamados a testemunhar – com gestos e com palavras – o amor de Jesus.

Finalmente, Jesus explicita qual a missão dos discípulos (ver. 23): a eliminação do pecado. As palavras de Jesus não significam que os discípulos possam ou não – conforme os seus interesses ou a sua disposição – perdoar os pecados. Significam apenas que os discípulos são chamados a testemunhar no mundo essa vida que o Pai quer oferecer a todos os homens.

Quem aceitar essa proposta será integrado na comunidade de Jesus; quem não a aceitar continuará a percorrer caminhos de egoísmo e de morte, isto é, de pecado. A comunidade, animada pelo Espírito, será a mediadora desta oferta de salvação.

*(Dehonianos)*

## ATO DE ENTREGA A MARIA



Bem-Aventurada Virgem de Fátima, com renovada gratidão pela tua presença materna unimos a nossa voz à de todas as gerações que te proclamam bem-aventurada.

Em ti celebramos as grandes obras de Deus, que nunca se cansa de inclinar-se com misericórdia sobre a humanidade, afligida pelo mal e ferida pelo pecado, para a curar e salvar.

Acolhe com benevolência de Mãe o ato de entrega que hoje fazemos com confiança, diante desta tua imagem que nos é tão querida.

Estamos certos de que cada um de nós é precioso aos teus olhos e que nada do que habita os nossos corações te é estranho.

Deixamo-nos alcançar pelo teu dulcíssimo olhar e recebemos a consoladora carícia do teu sorriso.

Guarda a nossa vida entre os teus braços: abençoa e robustece todo o desejo de bem; vivifica e alimenta a fé; ampara e ilumina a esperança; suscita e anima a caridade; guia a todos nós no caminho da santidade. Ensina-nos o teu mesmo amor de predileção pelos pequenos e pobres, pelos excluídos e sofredores, pelos pecadores e os de coração transviado; reúne a todos sob a tua proteção e a todos entrega ao teu amado Filho, Jesus Nosso Senhor.

Ámen!

*Papa Francisco*